



## PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UESC – PROIC 2018-2019

### Projeto de Pesquisa do Orientador e Plano de Trabalho da Discente

#### Projeto de Pesquisa

#### INFORMAÇÕES GERAIS DO PROJETO

Título do Projeto: **Teoria do discurso: argumentação e (re)produção de (des)conhecimento.**

Pesquisador orientador: Prof.Dr. Maurício Beck

#### RESUMO

Este projeto de pesquisa é de cunho teórico bibliográfico, tem como escopo maior o estudo do conceito de argumentação em uma perspectiva discursiva. Trata-se, sobretudo, de compreender o lugar da organização dos dizeres que circulam, segundo uma demarcação historicamente instável, entre o campo da constituição de posições ideológicas e de representações subjetivas (doxa) e o da produção de conhecimento científico e acadêmico, que prima pela objetividade (episteme). Definimos discurso enquanto efeito de sentido entre locutores e argumentação como organização do dizer em que posições sujeito já estão determinadas em suas condições de possibilidade.

**Palavras Chave:** argumentação, (re)produção de (des)conhecimento, posição sujeito.

#### DADOS COMPLEMENTARES DO PROJETO

##### Justificativa:

Este projeto visa a contribuir para a consolidação da interface das teorias do discurso com os estudos da argumentação, sobretudo aqueles ligados às condições históricas de produção de conhecimento objetivo, em contraste com a reprodução de desconhecimento (ideologia na acepção althusseriana). A Análise de Discurso, formulada pelo círculo de intelectuais em torno do filósofo francês Michel Pêcheux a partir do final da década de 1960, é uma teoria que se constituiu no entremeio de três campos de conhecimento, a saber: psicanálise, história e linguística. O domínio conceitual, necessário para que o iniciante na pesquisa científica seja capaz de realizar a individualização do dispositivo teórico a fim de construir o dispositivo analítico (conforme os procedimentos metodológicos da Análise de Discurso), exige uma formação prévia consistente. Por conseguinte, o projeto em questão tem como proposta uma pesquisa de cunho teórico bibliográfico. Para além de iniciar os dissentes na leitura e na compreensão dos conceitos da teoria materialista do discurso, a proposta deste projeto é estabelecer uma interface entre a teoria

---

materialista do discurso e os estudos da argumentação. Entre os procedimentos da Análise de Discurso, a apropriação teórica de conceitos de outros campos de conhecimento, que compartilhem a investigação de dados corpora, é uma das etapas possíveis na individualização do dispositivo de análise. Desse modo, e tendo em vista o questionamento do modo de funcionamento da argumentação e do debate argumentado, consideramos o cotejo e a articulação teórico-conceitual deverás importante para o amadurecimento do pesquisador discente. Os discentes, após a realização desta pesquisa teórica, estarão mais aptos a desenvolver análises discursivas em pesquisas subsequentes no campo dos estudos linguísticos discursivos em interface com os estudos da argumentação.

---

## **OBJETIVO GERAL:**

Compreender o funcionamento da argumentação em uma perspectiva discursiva.

---

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Os objetivos específicos da pesquisa consistem em:
  - elencar as definições de argumentação na abordagem dos estudos da retórica contemporânea e na abordagem discursiva.
  - estudar as clássicas e atuais demarcações entre argumentação retórica (doxa) e a argumentação demonstrativa do discurso acadêmico (episteme) segundo a perspectiva das teorias de argumentação e das discursivas;
  - definir e articular teoricamente as noções de argumentação, argumentador, forma-sujeito e posição sujeito.
- 

## **REVISÃO DE LITERATURA (OU MODELO TEÓRICO)**

A realização dos objetivos do presente projeto terá como base teórica a Análise de Discurso, iniciada pelo círculo de pesquisadores em torno do filósofo francês Michel Pêcheux nas décadas de 60/70. O dispositivo teórico e analítico da Análise de Discurso se constituiu por meio da aliança teórica entre a linguística estrutural (de base saussuriana), o materialismo histórico (na releitura althusseriana) e a psicanálise (na releitura lacaniana) de modo a formular uma teoria materialista que tem como objeto o discurso. Nesta perspectiva, discurso é definido como efeito de sentido entre locutores em dadas condições de produção históricas (Pêcheux, 1997).

Por outro lado, a noção de sujeito do discurso é tributária da psicanálise. Isto é, em Análise de Discurso trabalhamos com o conceito de sujeito cindido – entre consciência/inconsciente. Além disso, o sujeito é entendido não como origem de seu dizer, mas como efeito do discurso, como assujeitado por meio de uma interpelação ideológica. Com efeito, cabe ao analista investigar e compreender como este efeito-sujeito se posiciona em relação aos discursos e às ideologias. Por conseguinte, não é do escopo da Análise do Discurso estudo ou análise do indivíduo empírico (ou bio-psico-social). Em se tratando de argumentação, Orlandi (1996, p. 32) afirma que, em Análise de Discurso, esta “é vista no processo histórico em que as posições dos sujeitos são constituídas”. As posições dos sujeitos são determinantes das intencionalidades ou de supostas estratégias argumentativas: A instância das intenções – que é do nível da formulação – já está determinada ao nível da constituição do discurso em que as posições são definidas pela relação desigual e contraditória entre formações discursivas. O que significa dizer que as intenções são já o produto de processos significativos que são ideológicos e aos quais o sujeito não tem acesso direto. As filiações ideológicas já estão definidas e o jogo da argumentação não afeta as posições do sujeito,

---

---

ao contrário, deriva delas. (ORLANDI, 1996, p.32)

Por conseguinte, a perspectiva discursiva não entende a argumentação como uma prática de convencimento ou de mudança de posição. É no terreno das filiações ideológicas que estão definidas as posições do sujeito que argumenta. Desse modo, não é o estudo da interlocução, mas a compreensão da argumentação com relação ao funcionamento discursivo que concerne ao analista de discurso. A argumentação, ainda segundo Orlandi (1998), pode servir como um “observatório do político”, uma vez que nela ocorrem litígios pelo sentido mais ou menos regulares conforme as condições de produção histórica. Com efeito, o debate argumentativo tem se intensificado nas fronteiras instáveis e cambiantes das esferas pública e privada, com a disseminação das redes sociais, sob a hegemonia do espaço urbano.

Tendo em vista que, na ótica da Análise de Discurso, a interlocução argumentativa é determinada por processos históricos e filiações ideológicas, uma questão que precisa ser retomada na pesquisa teórica é a do corte epistemológico entre o próprio do ideológico (reprodução de desconhecimento) e o que é específico da prática científica (produção de conhecimento) ou, em outras abordagens epistemológicas (POPPER 2013, por exemplo), a questão da demarcação entre ciência e pseudociência ou mito. No campo dos estudos argumentativos (PERELMAN, OLBRECHTS-TYTECA, 2005) distingue-se a demonstração (próprio do discurso científico) e o argumento retórico (próprio ao ideológico, político, pessoal, etc.). Entretanto, estudos como o de Feyerabend (2007), mostram a regular mobilização do argumento retórico ou persuasivo na história das práticas científicas, sobretudo nos momentos de fundação de um novo campo de conhecimento. De modo que o estudo da noção de demarcação entre ciência e não-ciência, tem a ganhar com uma melhor compreensão da diferença de funcionamento entre argumento e demonstração, e seus modos de funcionamento no âmbito discursivo.

---

---

## **METODOLOGIA:**

Esta pesquisa tem base em procedimentos metodológicos de cunho teórico e bibliográfico. Para o seu desenvolvimento, o plano de trabalho.

consiste nas seguintes atividades a serem implementadas:

- 1) recensear e definir o rol de conceitos próprios à teoria materialista do discurso (PÊCHEUX, 1997, ORLANDI, 1996, 1998, PIRIS, 2016), à retórica à teoria da argumentação (ARISTÓTELES, 1998, PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2005, PERELMAN 1993, 1999) ;
  - 2) leitura, fichamento, resenha e elaboração conceitual tendo como base as obras em análise de discurso, teoria da argumentação e retórica;
  - 3) à leitura e releitura do material, seguir-se-á a construção de um mapa conceitual e de resenhas visando à articulação e apropriação do conjunto conceitos dentro da perspectiva teórica da Análise de Discurso. Os resultados serão encaminhados para publicação em periódicos da Linguística – Análise de Discurso.
- 

---

## **INFRA-ESTRUTURA DISPONÍVEL:**

Acervos da biblioteca da UESC, do CEHPS (Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões-UESC-DLA) e do orientador.

– Salas de aula da UESC e Biblioteca Pública de Ilhéus.

---

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ALTHUSSER, Louis. Sobre a Reprodução. Tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. Introdução de Jacques Bidet. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.
- ARISTÓTELES. Arte retórica e arte poética. Tradução de Antônio Pinto Carvalho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.
- FEYERABEND, Paul. Contra o Método. Tradução de Cezar Augusto Mortari. São Paulo: UNESP, 2007.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli (Org.). Análise de Discurso: Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2011.
- ORLANDI, Eni. Discurso e Argumentação: um observatório político. Fórum Lingüístico, Fpolis, n. 1 (73-81), jul.-dez. 1998.
- \_\_\_\_\_. Exterioridade e Ideologia. Caderno de Estudos Linguísticos, Campinas, n. 30, (27-33), jan.-jun. 1996.
- PÊCHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução de Eni Pulcinelli Orlandi, Lourenço Chacon Jurado Filho, Manoel Luiz Gonçalves Corrêa e Silvana Mabel Serrani. 3. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 1997.
- PERELMAN, Chaïm. OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. Tratado da Argumentação: a nova retórica. 2ª edição. Trad. de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- PERELMAN, Chaïm. Retóricas. 2ª edição. Trad. De Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fortes, 1999.
- \_\_\_\_\_. O Império Retórico: Retórica e Argumentação. Trad. de Fernando Trindade. Porto: Ed. Asa, 1993.
- PIRIS, Eduardo Lopes; OLÍMPIO-FERREIRA, Moisés (orgs). Discurso e argumentação em múltiplos enfoques. Coimbra, Portugal: Grácio Editor, 2016.
- POPPER, Karl R. A Lógica da Pesquisa Científica. Tradução de Leonidas Hegennberg e Octanny Silveira Mota. São Paulo: Cultriz, 20013.
- \_\_\_\_\_. Conhecimento Objetivo. Uma Abordagem Evolucionária. Tradução Milton Amado. Belo Horizonte: Itatiaia, 1999.

## CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	MESES – 12 meses												
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Metas</b>													
Estudos teóricos sobre as categorias/conceitos-chave da Análise de Discurso	X	X	X										
Recensear e elencar as definições de argumentação na abordagem dos estudos da retórica contemporânea e na abordagem discursiva				X	X	X							
Definir e articular teoricamente as noções de argumentação, argumentador, corte epistemológico e demarcação entre ciência e não ciência						X	X	X	X	X			
Elaboração de um mapa conceitual e apropriação teórica de conceitos da teoria da argumentação para a Teoria Materialista de Discurso										X	X		
Elaboração de artigos ou de capítulo de livro com apresentação de resultados											X	X	

**Plano de Trabalho da Discente  
Priscila Falcão Santana**

**TÍTULO DO PLANO DE TRABALHO**

**A argumentação na produção de conhecimento**

**1. OBJETIVO ESPECÍFICO DO PLANO DA DISCENTE**

Compreender a noção de argumentação em relação ao processo discursivo e às práticas científicas ou acadêmicas.

**2. RESULTADOS ESPECÍFICOS DO PLANO E ORIENTAÇÃO DA DISCENTE**

A discente, ao realizar as atividades previstas neste plano, estará mais bem capacitada: a desenvolver análises discursivas, no campo dos estudos linguísticos discursivos, avançando nos conhecimentos sobre as noções-chave da teoria materialista do discurso; a articular convergências com as atuais pesquisas sobre argumentação; possibilitar uma reflexão sobre o lugar da argumentação na prática científica e as formas de (demarcação entre conhecimentos científico e (des)conhecimento não científico. Assim, estes estudos não só desenvolverão uma maior capacitação em análises discursivas, mas também, darão um olhar mais crítico para o discurso da ciência. Por fim, sublinha-se que a atuação da discente nesta proposta de pesquisa culminará na escrita de um artigo para fins de publicação em periódicos da área, em linguística – Análise de Discurso.

**3. METODOLOGIA**

Esta pesquisa tem base em procedimentos metodológicos de cunho teórico e bibliográfico. Para o seu desenvolvimento, o plano de trabalho consiste nas seguintes atividades a serem implementadas:

1) recensear e definir o rol de conceitos próprios à teoria materialista do discurso (PÊCHEUX, 1997, ORLANDI, 1996, 1998), à retórica à teoria da argumentação (ARISTÓTELES, 1998, PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2005, PERELMAN 1993, 1999) e à epistemologia (POPPER, 2013, 1999, FEYERABEND, 2007);

2) leitura, fichamento, resenha e elaboração conceitual tendo como base as obras em análise de discurso, teoria da argumentação e retórica;

3) à leitura e releitura do material, seguir-se-á construção e um mapa conceitual e de resenhas visando à articulação e apropriação do conjunto conceitos dentro da perspectiva teórica da Análise de Discurso.

**CRONOGRAMA DE ATIVIDADES****MESES – 12 meses**

<b>Metas</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Estudos teóricos sobre as categorias/conceitos-chave da Análise de Discurso	X	X	X									
Recensear e elencar as definições de argumentação na abordagem dos estudos da retórica contemporânea e na abordagem discursiva			X	X	X							
Definir e articular teoricamente as noções de argumentação, argumentador, corte epistemológico e demarcação entre ciência e não ciência					X	X	X	X	X			
Elaboração de um mapa conceitual e apropriação teórica de conceitos da teoria da argumentação para a Teoria Materialista de Discurso									X	X		
Elaboração de artigos ou de capítulo de livro com apresentação de resultados										X	X	